



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do almoço oferecido ao primeiro-ministro da Tailândia, Thaksin Shinawatra**

**Brasília-DF, 16 de junho de 2004**

Excelentíssimo senhor Thaksin Shinawatra, primeiro-ministro do Reino da Tailândia,

Meu querido companheiro José Alencar, vice-presidente da República,  
Senhores ministros do meu governo,  
Ministros do governo da Tailândia,  
Senhores embaixadores acreditados junto ao governo brasileiro,  
Deputados,  
Senadores,

Tenho grande satisfação em novamente dar as boas-vindas ao primeiro-ministro Thaksin. Em São Paulo, o Brasil teve a honra de receber da Tailândia a Presidência da UNCTAD. Agora, tenho o prazer de receber o Primeiro-Ministro em visita oficial ao Brasil.

A atuação de nossos países no âmbito da UNCTAD aponta para uma sintonia profunda de propósitos: o anseio comum por desenvolvimento, liberdade, democracia e justiça social.

Foram esses os valores e aspirações que balizaram a Presidência tailandesa da UNCTAD.

Quero cumprimentá-lo, mais uma vez, porque, sob sua liderança, essa organização soube renovar-se. Cada vez mais, é um foro privilegiado na discussão dos grandes temas do comércio e do desenvolvimento, onde podemos trabalhar juntos para erradicar a fome e a pobreza no mundo.

O Brasil e a Tailândia podem ser países distantes um do outro, mas



estão próximos em suas aspirações, em seus propósitos.

A visita do primeiro-ministro Thaksin, a primeira de um mandatário tailandês ao Brasil, reafirma essa comunhão de valores e objetivos. A Comissão Mista Brasil/Tailândia, que acabamos de criar, sinaliza nossa determinação em tornar essa afinidade a base de um relacionamento fértil e duradouro.

Senhor Primeiro-Ministro,

Ao abrir a XI UNCTAD, há poucos dias, eu apontei para o surgimento de uma “nova geografia” econômica. Uma geografia que reflete a forma dinâmica como as nações em desenvolvimento têm respondido às oportunidades abertas pela aceleração dos fluxos de comércio e investimento.

Como resultado, pela primeira vez, as trocas entre países em desenvolvimento já representam quase a metade de seu comércio total.

Brasil e Tailândia são um exemplo das possibilidades que esse fenômeno abre para as economias emergentes. Nosso comércio bilateral aumentou mais de 50% em 2003, alcançando US\$ 855 milhões.

Ainda estamos, no entanto, longe de explorar nossas complementaridades.

Nossos governos já vêm fazendo sua parte. Assinamos memorando de entendimento de financiamento comercial e um acordo fitossanitário.

Em consequência, estimula-se a exportação de carne e outros produtos agropecuários para a Tailândia e de produtos similares tailandeses para o Brasil.

Quero desafiar os empresários brasileiros e tailandeses a incrementar ainda mais seus negócios, aproveitando os bons resultados da política macroeconômica adotada por nossos países.

A economia tailandesa tem demonstrado extraordinária recuperação desde a crise asiática, enquanto o Brasil definitivamente retornou, a partir deste ano, o caminho do crescimento sustentável.



Parte da resposta a esse desafio está no intercâmbio tecnológico em setores estratégicos, como produção de etanol, energia nuclear, tráfego aéreo e comunicações.

A recente venda de dois aviões da Embraer para a Tailândia é prova de que, também entre países emergentes, a tecnologia de ponta pode alavancar o comércio e a cooperação.

A nova “geografia econômica” vem ganhando ainda maior impulso por conta dos acordos de livre-comércio negociados em nossas respectivas regiões.

O Diálogo de Cooperação da Ásia, mencionado por Vossa Excelência em sua intervenção na XI UNCTAD, é exemplo do caminho à frente. Na América do Sul, estamos revigorando o Mercosul e dialogando com a Comunidade Andina de Nações.

Reitero, aqui, minha convicção de que podemos acelerar ainda mais esse processo se trabalharmos para criar zonas de livre-comércio abarcando todos os países emergentes. Foi esse o sentido de minha proposta, na UNCTAD, de que reativemos as negociações do Sistema Global de Preferências Comerciais.

Criaremos, assim, uma “geografia econômica” mais democrática, cooperativa e humana, que permita aos países em desenvolvimento explorarem plenamente seu potencial de crescimento, sem rédeas ou entraves desnecessários.

Senhoras e senhores,

O Brasil e a Tailândia também têm em comum a luta contra os males do subdesenvolvimento.

Em nossa reunião de trabalho, falamos sobre os avanços na política brasileira de combate à pobreza e à fome e sobre a experiência tailandesa em programas de valorização do pequeno produtor, de microcrédito, de resgate de produtos tradicionais.



São também grandes as possibilidades de cooperação na área da saúde pública, em particular no combate à Aids, à tuberculose e à dengue.

Queremos levar essa nossa cooperação e solidariedade para além-fronteiras. Por isso, convido a Tailândia a unir-se aos esforços para constituir um Fundo internacional para o financiamento do combate à fome e à pobreza.

Senhor Primeiro-Ministro,

Brasil e Tailândia defendem, com firmeza, o multilateralismo e o papel das Nações Unidas na manutenção da paz e da segurança internacionais. Por essa razão, o Brasil votou a favor da recente resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, abrindo caminho para a restituição da plena soberania ao povo iraquiano.

É com este mesmo espírito que o Brasil engajou-se, junto a outras nações latino-americanas, na missão de paz no Haiti. Queremos que a comunidade internacional assuma um firme compromisso em favor de soluções de longo prazo para o povo haitiano.

Estamos seguros de que repetiremos o êxito alcançado em Timor Leste, onde Brasil e Tailândia contribuíram com tropas para as Forças de Paz. Ali, militares brasileiros serviram sob o comando tailandês. Ali, também, um saudoso brasileiro, Sérgio Vieira de Mello, consagrou-se à criação do novo país irmão.

Senhoras e senhores,

É esse espírito de cooperação e de solidariedade que prevalecerá nas nossas relações. E é com essa confiança que convido todos a elevar um brinde ao primeiro-ministro Thaksin, a quem transmito o respeito e o carinho do povo brasileiro a Sua Majestade, o Rei da Tailândia, e ao povo tailandês.

Muito obrigado.